



## Desenho artístico e desempenho cognitivo: benefícios no processo de envelhecimento humano

*Autoras: Lea Sandra Risse, Rosalee Santos Crespo Istoe*

Diversas pesquisas realizadas atualmente apontam para um crescimento inquestionável da população idosa, não só no Brasil como no mundo. De acordo com o IBGE, em 2020 a população idosa chegará a um total de 30 milhões de pessoas. O envelhecimento proporciona profundas mudanças em vários aspectos da vida humana, fazendo surgir alterações emocionais ou psicológicas, no campo social, nos aspectos físicos e cognitivos. O envelhecimento com boas condições de vida, requer não somente aceitação por parte dos que envelhecem, mas, sobretudo, meios que oportunizem ao idoso externalizar seu mundo interior, conseqüentemente seus medos e suas angústias, permitindo uma reconstrução mais consciente do que venha a ser envelhecer. O desenho artístico é uma opção alternativa utilizada para as pessoas expressarem os conteúdos do seu interior, e, que vem sendo aplicada com bastante êxito em diferentes contextos, e especialmente no trabalho com grupos. Entrar em contato com os recursos artísticos é entrar em contato com seu próprio eu, o que permite ao idoso o resgate de sua autonomia e de sua identidade, a construção de novos olhares e o melhor contato com seus sentimentos mais profundos. O objetivo desta pesquisa é demonstrar como as técnicas criativas em pinturas artísticas podem ser instrumentos de estímulo da memória cognitiva dos idosos. A presente pesquisa se constitui da observação e relatos das experiências vivenciadas pelo grupo do programa “Terceira Idade em Ação” nas oficinas de desenhos artísticos, caracterizando-se como uma pesquisa descritiva exploratória e de observação participante. Estão sendo realizadas entrevistas de anamnese com cada idoso, para que seja possível uma melhor compreensão do contexto de cada um. Também são realizadas oficinas de desenhos artísticos, realizando encontros semanais com duração de 2 horas. Cada idoso é estimulado e acompanhado na elaboração de desenhos, de modo a desenvolver suas capacidades cognitivas. Estes desenhos constituem a principal base de dados do projeto. A evolução dos desenhos será analisada ao longo da experiência com os idosos e esta será a parte mais importante de nosso tratamento e análise de dados.

Palavras-chave: Envelhecimento, Memória cognitiva, Desenho artístico.

Instituição de fomento: FAPERJ